

Deputado contesta Collares

SCHEILA BERNADETE

O presidente da Comissão de Educação da Câmara, deputado Celso Bernardi (PDS-RS), condenou, ontem, a implantação do calendário rotativo no País. A proposta foi apresentada ontem ao presidente Itamar Franco pelo governador do Rio Grande do Sul, Alceu Collares, e por sua esposa, a secretária de Educação Neuza Canabarro, como solução para a falta de vagas nas escolas.

Segundo o parlamentar, a experiência do calendário rotativo naquele Estado "colocou fora da escola milhares de crianças em época normal". Como exemplo, ele cita as enormes fi-

las de pais e estudantes na frente dos colégios do Rio Grande do Sul para obterem vagas no período anterior. "Lamentavelmente, se todos estão procurando o chamado calendário A, é porque repudiam o que foi imposto pela vontade exclusiva do governo gaúcho, sem nenhum diálogo com a sociedade", afirmou Bernardi.

Procura reduzida — De acordo com o deputado, o calendário rotativo que pretendia absorver os alunos excedentes, através de três turnos de calendários escolares, acabou recebendo pouco mais de 10% das matrículas nas escolas que aplicaram o sistema no ano passado.